



Assis, 11 de Junho de 2014.

**Ofício COMDEMA 18/14**

**Ref.: Envio de Ata da 4.ª Reunião do COMDEMA do ano 2014.**

**Exmo. Sr. Paulo Mattioli Junior**  
**Presidente da Câmara Municipal de Assis**

Senhor Presidente

Cumprimentando-o cordialmente, estamos encaminhando a Ata do dia 15 de Abril de 2014, já aprovada pelo plenário no dia 20 de Maio de 2014-COMDEMA/ASSIS.

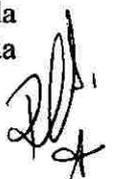
Nessa oportunidade levamos o conteúdo do documento ao conhecimento de VSa, para atender a Lei n.º 5798 de 11 de Outubro de 2013.

Atenciosamente,

  
Rosângela Cavallini da Silva  
Presidente

PROT. 003125 CÂMARA M. ASSIS 13/06/2014 15:24 27274

1 No dia quinze de abril de dois mil e quatorze, as quatorze horas e dezesseis minutos, no  
2 auditório da Secretaria Municipal da Saúde sito à Rua Candido Mota nº48, realizou-se a  
3 quarta reunião ordinária do ano de dois mil e quatorze do COMDEMA - Assis, com a  
4 presença dos seguintes conselheiros: a presidente Rosângela Cavallini da Silva (ROTARY CLUB  
5 ASSIS FRATERNAL), que presidiu a reunião e os demais membros: Andréia Lúcia Cabelo Miras  
6 (SMA), Júlio Antonio Paschoalino (SABESP), João Haddad Neto (SINDICATO RURAL), Vilma  
7 Rodrigues Cipriano Soares (COOCASSIS), Paulo Cesar Alexandrelli (DAEE), Ricardo Augusto  
8 Spinardi Bueno (UNOPAR), José Carlos Molina Max (COMDURB), Antônio Carlos Galvão Melo  
9 (INSTITUTO FLORESTAL), Ramon Juliano Rodrigues (UNESP), Antonio Carlos Soares (ASSOC. MORAD.  
10 COHAB IV), Jesualdo Eduardo de Almeida Junior (ROTARY CLUB ASSIS NORTE), Nelma Viviane de  
11 Souza Silva (SEC. DA EDUCAÇÃO), José Reynaldo Bastos da Silva (UNIP), Sérgio Dona (ONG CdVale),  
12 Fabiano Fontolan (ESCRITORIO DEFESA AGROPECUARIA), José André dos Santos (ASSOC. MORAD. V.  
13 RODRIGUES, STA RITA E EBENEZER), Clodoaldo de Almeida (ONG. SP. FLORESTA), Bruno Moraes da  
14 Mota (SMMA), José Ronaldo Piotto (SABESP), Luis Antonio de Camargo (SINTAEMA), Solange  
15 Bongiovanni (ASSOC. ENG. ARQ. AGRO), Fernando Silva de Paula (SMMA). **1. Expediente: 1.1**  
16 **Leitura, Apreciação e Aprovação por unanimidade da ata da 3ª reunião ordinária. 1.2**  
17 **Justificativas de Ausências dos conselheiros: Célia Ap. Peres (SMA), José Carlos da Silveira**  
18 **(SINTAEMA), Katia Cristine Del Massa (UNIP) e Luciano Taveiro Barros (ASSOC. ENG. ARQ. AGRO).**  
19 **1.3. Comunicação da Sra. Presidente - A Sra. Presidente comunicou aos conselheiros**  
20 **presentes que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente enviará posteriormente um ofício**  
21 **informando sobre a substituição de conselheiros, mas a partir da atual reunião o suplente**  
22 **Edivaldo Furlan foi substituído por Fernando Silva de Paula. A seguir a Presidente relatou o**  
23 **recebimento de dois e-mails a respeito dos laudos do Cemitério Municipal, incluindo os**  
24 **resultados laboratoriais realizados pela FEMA e algumas análises enviados do Laboratório**  
25 **Centerlab (terceirizado pela FEMA). Relativo às correspondências enviadas, a Presidente**  
26 **informou que foram encaminhadas duas sendo uma para a Câmara Municipal e outra para a**  
27 **Prefeitura Municipal cujo assunto foi à entrega da ata aprovada da reunião do mês de**  
28 **fevereiro em atendimento à Lei da Transparência. A Presidente informou que no dia 25 de**  
29 **março participou de uma reunião na Câmara Municipal quando os Conselhos Municipais**  
30 **receberam a Lei da Transparência e assim o COMDEMA passou a enviar tanto para a Câmara**  
31 **como para a Prefeitura as atas aprovadas e assinadas via protocolo. A seguir a Presidente**  
32 **solicitou que o conselheiro Ramon Juliano Rodrigues relatasse o resultado da visita dos**  
33 **mesmos ao CREA relativo ao Residencial Santa Clara, conforme deliberado na última**  
34 **reunião. Ramon Juliano Rodrigues disse que o CREA orientou que só poderiam realizar uma**  
35 **vistoria mediante pedido do Ministério Público oriundo de denúncia e que a mesma fosse de**  
36 **ordem “ética ou documental”. Informou ainda que em alguns estágios das obras (acabamento**  
37 **e parte elétrica, por exemplo), não é necessário que haja um engenheiro responsável e após a**  
38 **visita ao CREA, foram até a CETESB e não encontrando ninguém seguiram até a Secretaria**  
39 **Municipal de Meio Ambiente onde o Secretário mostrou o TAC a respeito do local. Para**  
40 **Ramon Juliano Rodrigues o grupo que elaborou o relatório de vistoria do local em 2013**  
41 **deveria realizar nova vistoria e comparar com a anterior. A conselheira Solange Bongiovanni**  
42 **lembrou que nas primeiras reuniões do COMDEMA o Ministério Público colocou-se à**  
43 **disposição para responder dúvidas ao Conselho. De acordo com o secretário Bruno Moraes da**  
44 **Mota, a partir do relatório elaborado pelo grupo que vistoriou o Residencial Santa Clara em**  
45 **2013, elaborou um memorando à Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos que ocasionou**  
46 **em uma reunião com os empreendedores com o objetivo de regularizar algumas questões.**  
47 **Essa regularização está em andamento e ao término das obras do Residencial será realizada**  
48 **nova vistoria confirmando assim o cumprimento das irregularidades. O conselheiro José**  
49 **Carlos Molina Max questionou se foi dado algum prazo para isso, haja vista o risco da**  
50 **possibilidade da entrega das obras com irregularidades. O conselheiro sugeriu que o grupo da**



51 vistoria de 2013 retorne ao local e documente sucintamente as possíveis irregularidades. Desta  
52 forma definiu-se que do grupo original fossem mantidos os conselheiros Ricardo Augusto  
53 Spinardi Bueno, Solange Bongiovanni, Clodoaldo de Almeida, Célia Aparecida Peres e Paulo  
54 Cesar Alexandrelli. O conselheiro Bruno Moraes da Mota foi substituído por Ramon Juliano  
55 Rodrigues e Antonio Carlos Soares foi acrescentado ao grupo. O conselheiro José André dos  
56 Santos informou que esteve no Residencial e relatou que uma galeria ainda seria construída,  
57 sugerindo ainda que fosse construída uma mureta de proteção no lado onde as ruas terminam  
58 na avenida. Max sugeriu que o conselheiro José André dos Santos também participasse do  
59 grupo e todos concordaram. Desta forma, o conselheiro Ricardo Augusto Spinardi Bueno  
60 solicitou que fosse substituído por José André dos Santos, portanto, não compõe mais o grupo  
61 que realizará a vistoria no Residencial Santa Clara. A Presidente Rosângela Cavallini da Silva  
62 perguntou se Solange Bongiovanni gostaria de coordenar os trabalhos do grupo e a mesma  
63 consentiu. O conselheiro Antônio Carlos Galvão Melo disse que a Prefeitura Municipal está  
64 fazendo sua parte em relação ao residencial e para ele se não há dúvida a respeito disso, não  
65 seria necessária a formação de um novo grupo para a ação proposta. A Presidente informou a  
66 todos conforme conversa com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, que a Prefeitura não  
67 emitirá o Habite-se caso as irregularidades não sejam sanadas. Para o conselheiro José Carlos  
68 Molina Max o COMDEMA deve acompanhar os trabalhos. De acordo com o conselheiro  
69 Bruno Moraes da Mota essa obrigação é da Caixa Econômica Federal. O conselheiro Antônio  
70 Carlos Galvão Melo disse que já citou anteriormente que a obrigação desse tipo de  
71 fiscalização é da Prefeitura. A visitante Juliana Modoti questionou como os atuais problemas  
72 podem ser identificados, já que houveram outros anteriormente. A Presidente Rosângela  
73 Cavallini da Silva perguntou, então, quem acharia interessante a formação do grupo e visita  
74 ao local, dos conselheiros presentes quinze concordaram, portanto, a maioria. De acordo com  
75 o conselheiro Fabiano Fontolan a visita deve ser realizada o mais breve possível, já que as  
76 obras estão em fase terminal e com a partida da equipe de trabalho não haverá mais opção de  
77 regularizar possíveis falhas, portanto para finalizar este assunto a Presidente informou que o  
78 grupo ficou constituído então pelos seguintes conselheiros:- Solange Bongiovanni, Clodoaldo  
79 de Almeida, Célia Aparecida Peres, Paulo Cesar Alexandrelli, Jose André dos Santos,  
80 Antonio Carlos Soares e Ramon Juliano Rodrigues A seguir a Presidente informou que a  
81 respeito do relatório de vistoria do Cemitério, o mesmo será entregue para ser protocolado no  
82 Ministério Público pelo conselheiro Jesualdo Eduardo de Almeida Junior. A Presidente  
83 lembrou que após enviado o documento finalizado que seria enviado ao MP, os e-mails que  
84 retornaram votando o envio ou não do documento, ficou da seguinte maneira:- seis  
85 representações não se pronunciaram, uma representação absteve-se e vinte e cinco  
86 representações concordaram. **3. Grande Expediente:** Na comunicação livre, Ricardo  
87 Augusto Spinardi Bueno foi o primeiro conselheiro inscrito e questionou a Secretaria  
88 Municipal de Meio Ambiente a respeito do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de  
89 Resíduos Sólidos, já que o Secretário combinou que enviá-lo ao Conselho num prazo já  
90 expirado. O conselheiro e Secretário Bruno Moraes da Mota informou que o documento está  
91 sendo finalizado e o próximo passo será a revisão e correção e em seguida encaminhado ao  
92 COMDEMA. O conselheiro José Carlos Molina Max foi o próximo inscrito e lembrou a  
93 questão de algumas praças cujos espaços são cedidos pela Prefeitura para a colocação de  
94 monumentos e placas de clubes de serviços e outros. O conselheiro entende que pelo fato de  
95 estarem usando um espaço público, sem qualquer ônus, deveriam ao menos realizar a  
96 manutenção daquelas áreas. Relata que após o seu comentário sobre o assunto na ultima  
97 reunião, algumas medidas positivas foram tomadas, entretanto cita a praça em frente à  
98 Cervejaria Malta, que é utilizada pela Maçonaria e Rotary Clube, que necessita de  
99 manutenção. Relatou ainda que foi duramente criticado por terceiros por ter colocado esse  
100 assunto para apreciação do Conselho e sugeriu que a Prefeitura estabeleça normas para a



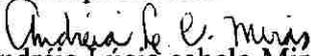
101 ocupação desses espaços públicos, principalmente para democratizar a ocupação dos espaços  
102 e limitar o tamanho desses monumentos e placas. Sugeriu ainda que se questione a Prefeitura  
103 de quem é a responsabilidade de manter e cuidar das praças. A Presidente explicou que o  
104 conselheiro Jesualdo Eduardo de Almeida Junior conseguiu pelo Rotary Assis Norte a  
105 limpeza da praça que acomoda a placa do clube e que o único segmento que não retornou a  
106 respeito foi o Rotary Clube de Assis e que o Rotary Clube Assis do Vale, quando foi  
107 questionado sobre se eles tinham algum monumento ou placas, informaram os existentes  
108 estão dentro da Área da Legião Mirim onde fica a sede deste Rotary Clube. A Presidente  
109 relatou ainda que a presidente do Rotary Assis Fraternal recebeu um ofício do Secretário  
110 Fernando Mossini autorizando precariamente a colocação de placa do respectivo clube na  
111 praça situada na confluência da Avenida Otto Ribeiro com a Rua Capitão Assis e Rua José  
112 Antonio Ferreira. O conselheiro Bruno Moraes da Mota informou que a Secretaria de  
113 Governo da Prefeitura está estudando novos modelos. Para o conselheiro José Carlos Molina  
114 Max o tamanho dos monumentos e placas excede o bom senso. O conselheiro Jesualdo  
115 Eduardo de Almeida Junior relatou que a praça em frente à Cervejaria Malta está sob os  
116 cuidados do Rotary, haja vista ser responsabilidade da Prefeitura. No entanto, o conselheiro  
117 disse ainda que se a Prefeitura solicitar oficialmente que o clube cuide do local o pedido será  
118 atendido. Para José Carlos Molina Max mesmo sendo atualmente a Prefeitura a responsável  
119 pela limpeza, os clubes de serviços poderiam colaborar na limpeza das praças, já que estão,  
120 sem qualquer ônus, utilizando uma área pública para divulgar as entidades. Jesualdo Eduardo  
121 de Almeida Junior afirmou novamente que se a Prefeitura autorizar o Clube cuidará. O  
122 conselheiro Clodoaldo de Almeida sugeriu que as praças de Assis, deveriam ter jardins e  
123 brinquedoteca para as famílias, pois relata que as praças existentes estão muito cheias de  
124 comércios deixando-as feias e sem aparência de praça. A visitante Juliana questionou se a  
125 Cervejaria Malta pode participar dessa responsabilidade e a Presidente lembrou a todos que  
126 o conselheiro Bruno Moraes da Mota irá rever junto a Prefeitura esses documentos e o mesmo  
127 sinalizou que realizará esse levantamento. **4. Ordem do Dia:** A Presidente lembrou que  
128 conforme sugestão dos conselheiros Antônio Carlos Galvão Melo, Célia Aparecida Peres na  
129 reunião anterior, para convidar um representante da SABESP para esclarecer algumas dúvidas  
130 a respeito da renovação do contrato da Concessionária com a Prefeitura e nesse caso, o  
131 conselheiro José Ronaldo Piotto iniciou a sua fala informando que em fevereiro deste ano, foi  
132 formalizada a proposta. A SABESP já apresentou também aos vereadores e atualmente está  
133 em análise na Prefeitura, indo posteriormente para os Conselhos Municipais e depois para a  
134 Câmara. De acordo com Piotto o projeto não teve muita alteração no valor final em relação à  
135 proposta anterior. O contrato é padrão e igual para todos os municípios operados pela  
136 SABESP sendo as alterações apenas nos anexos. A proposta está de acordo com o Plano de  
137 Saneamento Básico – Água e Esgoto- e no final dos 30 anos de concessão todo o patrimônio  
138 será destinado à Prefeitura sem qualquer ressarcimento à SABESP. O conselheiro Ricardo  
139 Augusto Spinardi Bueno questionou como a proposta será encaminhada aos Conselhos  
140 Municipais se o município ainda não tem o Plano de Saneamento Básico de acordo da Lei  
141 11.445 que estabelece diretrizes básicas para saneamento básico, abrangendo quatro pilares:-  
142 a-) abastecimento de água potável; b-) esgotamento sanitário; c-) limpeza urbana e manejo de  
143 resíduos sólidos; d-) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. José Ronaldo Piotto  
144 acrescentou que a maior preocupação da concessionária hoje é o abastecimento de água  
145 potável para a população. O conselheiro Clodoaldo de Almeida questionou qual será a  
146 contrapartida no contrato e Piotto informou que será o repasse de 5% da receita líquida anual  
147 ao município sendo que esse recurso só poderá ser aplicado em ações socioambientais.  
148 Segundo José Ronaldo Piotto, no município não há mais locais para área de captação de água  
149 havendo a projeção da perfuração de 3 poços profundos e uma captação superficial. A Estação  
150 do Matão será utilizada para o recalque da água que virá das novas captações facilitando,



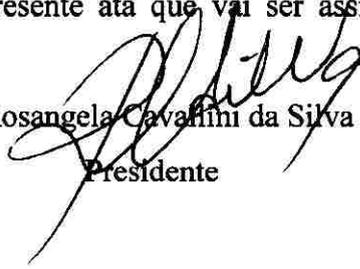
151 assim, o processo, devido à existência da adutora até a Vila Fiuza. José Ronaldo Piotto  
152 informou que o contrato é revisto a cada 4 anos, assim como o Plano de Saneamento. O  
153 conselheiro Antônio Carlos Galvão Melo questionou como o serviço está sendo operado, já  
154 que o contrato venceu há 3 anos e José Ronaldo Piotto respondeu que o prazo foi prorrogado  
155 por um decreto. Antonio Carlos Soares questionou se os bairros com problemas de  
156 encanamento serão sanados e José Ronaldo Piotto respondeu que a SABESP já realizou esse  
157 serviço em uma grande parte da cidade, mas que a renovação do contrato contempla esse  
158 benefício. A seguir o conselheiro pediu para se retirar. José Ronaldo Piotto informou, ainda,  
159 que a SABESP tem lutado para se responsabilizar pelo esgoto do presídio. Para o conselheiro  
160 Antônio Carlos Galvão Melo sua preocupação enquanto representante do Instituto Florestal é  
161 a proteção da zona de amortecimento da Estação Ecológica de Assis por conta da sua  
162 biodiversidade e proteção do manancial de abastecimento da cidade. Informou que o Instituto  
163 Florestal está substituindo o cultivo de Pinus pelo Cerrado, já que esta exige menos água  
164 disponibilizando assim, um volume maior de água para a população Assisense. Para o  
165 conselheiro Ricardo Augusto Spinardi Bueno há muito problema com esgoto no município,  
166 sendo que o tratamento, apesar de estar correto, não é suficiente para a devolução ao meio  
167 ambiente. O conselheiro citou o acidente ocorrido em uma chuva de 18 de janeiro de 2012,  
168 em que a água do Jacu que recebe o esgoto tratado invadiu o pesqueiro que está à jusante  
169 contaminando e matando os peixes que estavam nos tanques. Jose Ronaldo Piotto explicou  
170 que a ETE do Jacú tem licença de operação e outorga de lançamento e é fiscalizada quanto à  
171 sua eficiência na remoção de carga orgânica pela CETESB, e o acidente no pesqueiro foi  
172 devido ao assoreamento e grande vazão do córrego no horário da chuva, o que causou um  
173 rompimento de suas margens, tendo o Córrego passado a correr por dentro do referido  
174 pesqueiro, que foi construído na APP e sem as devidas licenças. Como a agua do Córrego é  
175 usada para diluição do esgoto tratado, é evidente que não poderia ser usada para abastecer o  
176 pesqueiro. O conselheiro ainda questionou como está o esgoto no município e o que mais a  
177 proposta contempla. José Ronaldo Piotto disse que está prevista a ampliação da ETE do Jacu,  
178 implantação de esgoto no CDA, a desativação de algumas elevatórias e outros benefícios. José  
179 Ronaldo Piotto relatou que uma empresa de São Carlos está elaborando este projeto. O  
180 conselheiro Ricardo Augusto Spinardi Bueno questionou como é feito o rateio do recebimento  
181 da conta de água e ainda se subsidiamos a captação de água em São Paulo. José Ronaldo  
182 Piotto informou que não subsidiamos o sistema de São Paulo, mas sim o contrário, deu como  
183 exemplo o atendimento à demanda do Ministério Público para implantação com coleta e  
184 tratamento de esgotos nos distritos de Sapezal, Roseta, Conceição Monte Alegre e Santa Cruz  
185 da Boa Vista. O conselheiro Jesualdo Eduardo de Almeida Junior questionou se os  
186 investimentos não serão abatidos no repasse e Piotto afirmou que não. O conselheiro Sérgio  
187 Doná perguntou se a Prefeitura é livre para o uso do recurso. Piotto disse que sim, mas  
188 lembrou que somente em ações socioambientais. A visitante Juliana Modoti questionou  
189 também se a Prefeitura pode usar o dinheiro como quiser inclusive se é possível destinar à  
190 ONGs de cunho ambiental, ou abrir editais para a seleção de projetos que seriam bancados  
191 com este recurso, e Piotto frisou novamente, se forem ações socioambientais. O conselheiro  
192 Clodoaldo de Almeida, também sugeriu porque não fazer um balneário para a população de  
193 Assis carente de área de lazer, no seu ver um balneário iria elevar o nome da cidade no setor  
194 de turismo, que beneficiaria o comércio na cidade. O conselheiro Bruno sugeriu a necessidade  
195 de criar uma legislação para o uso do recurso. A Presidente agradeceu os esclarecimentos de  
196 José Ronaldo Piotto e a seguir informou que irá contatar o DER na tentativa de agendarmos  
197 uma reunião para discutir o assunto atropelamento de animais silvestres na SP-333, trecho da  
198 Estação Ecológica de Assis. Informou ainda que o grupo formado pelos conselheiros  
199 Fernando Silva de Paula, Rosangela Cavallini da Silva, Antônio Carlos Galvão Melo e José  
200 Carlos Molina Max agendará uma reunião com os engenheiros do DER. A conselheira Vilma



201 Rodrigues Cipriano Soares solicitou como pauta para a próxima reunião a questão da rotatória  
202 em frente à COOCASSIS e o conselheiro Max sugeriu que ela enviasse um ofício ao  
203 COMDURB, ou seja, ao conselho de interesse. **5. Considerações Finais e Encerramento da**  
204 **Reunião:** Nada mais havendo a tratar, às 15h50 a Sr<sup>a</sup> Presidente Rosangela Cavallini da Silva  
205 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião da qual eu, Andréia Lúcia  
206 Cabelo Miras, que a secretariei, lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim pela  
207 senhora presidente.

208   
Andréia Lúcia Cabelo Miras

209 Secretária

  
Rosangela Cavallini da Silva  
Presidente